

Núcleo de Avaliação: Núcleo II

Área temática: Ciências Exatas e da Terra

Área do Conhecimento: Ciência da Computação

Impactos do Programa de Educação Tutorial (PET) na diminuição da desigualdade de gênero: um estudo de caso realizado com os egressos de um programa da Universidade Federal do Semiárido

Adrielle Karin Feliciano da Silva, Dallyane Débora Pereira Costa, Gislene Micarla Borges de Lima, André Luiz Sena da Rocha, Enai Taveira da Cunha

Este trabalho aborda um tipo de política afirmativa e a sua importância na promoção da equidade de gênero, especialmente na inclusão de mulheres de origem popular em cursos de Ciência e Tecnologia (C&T). O estudo examina o Programa de Educação Tutorial (PET) - Conexões de Saberes - Comunidades do Campo, vinculado à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), campus Angicos, e suas ações voltadas para a permanência e desenvolvimento das estudantes. O objetivo é investigar a efetividade do programa na redução das desigualdades de gênero e identificar seus impactos na trajetória acadêmica e profissional das alunas que participaram entre os anos de 2011 e 2023. A metodologia adotada para a realização deste trabalho foi o Estudo de Caso. Os sujeitos da pesquisa foram os egressos do PET. Considerando uma população de 84 alunos egressos do programa, foi alcançada uma amostra de 60 participantes da pesquisa. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário por meio da plataforma virtual *Google Forms*, adotando uma abordagem quantitativa. Para dar início à pesquisa, foi necessário ter acesso aos documentos existentes com a atual tutora do programa pesquisado, visando à identificação dos egressos. Após isso, foram utilizados meios eletrônicos (redes sociais e plataforma *lattes*) para buscar e entrar em contato com os participantes. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva e relacional. Com auxílio do *R Core Team*, foi utilizado, em algumas situações, o teste Qui-quadrado para verificar a relação entre duas variáveis. Os resultados do estudo indicam que, inicialmente, havia mais meninos que meninas no programa, mas ao longo do tempo, o percentual de participação se igualou, com o número de mulheres superando o de homens no final, o que sugere a eficácia de ações afirmativas na promoção da igualdade de gênero. Nos cursos de exatas, ainda há uma predominância de homens, mas as mulheres estão se inserindo cada vez mais. Além disso, as egressas demonstraram melhor desempenho acadêmico, possivelmente devido ao apoio do programa. No entanto, foi possível observar que ainda há desigualdade de gênero no mercado de trabalho para os egressos, pois a minoria das mulheres e a maioria dos homens estão atuando nas suas áreas de formação, especialmente na área de C&T. E, mesmo com o avanço salarial pós-programa, a desigualdade na remuneração também persiste, com os homens alcançando salários mais

altos do que as mulheres. Dessa forma, conclui-se que, embora o PET tenha contribuído para a equidade ao longo da permanência das estudantes, ainda existem desafios a serem superados no mercado de trabalho e na remuneração. Além disso, as políticas públicas ainda se mostram insuficientes, especialmente no PET, pois não há edital de novas seleções desde 2014, evidenciando a necessidade urgente de ampliação do programa e de políticas que alcancem meninas com formação superior e atuantes no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Política afirmativa, PET, Desigualdade de gênero, Inclusão feminina, Efetividade.

Agência financiadora: PICI-UFERSA.

Campus: Angicos
